

## **EFICIÊNCIA DO USO DE ÁGUA E APLICAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO EM BANANEIRA DA TERRA**

**Flávio da Silva Costa<sup>1</sup>, Gian Carlo Carvalho<sup>1</sup>, Eugênio Ferreira Coelho<sup>2</sup>, Mauricio Antônio Coelho Filho<sup>2</sup>, Victor Vinícius Machado de Oliveira<sup>1</sup>, Edvaldo Bispo Santana**

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA  
[flaviocostapb@yahoo.com.br](mailto:flaviocostapb@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Eng. Agrícola, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA  
[eugenio@cnpmf.embrapa.br](mailto:eugenio@cnpmf.embrapa.br)

A bananeira por ser uma planta exigente em água tende a aumentar linearmente sua produtividade com o aumento da transpiração. A importância da irrigação para o bom desenvolvimento de uma determinada cultura, associada à sua demanda e escassez, implica na necessidade de aplicá-la em quantidades adequadas, no momento oportuno e com eficiência, sob esse aspecto o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência do uso da água da bananeira, cultivar Terra, com diferentes aplicações de água e nitrogênio nas condições edafoclimáticas do Recôncavo da Bahia. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com dez tratamentos e três repetições com uso da matriz Plan Puebla III de dois fatores (nitrogênio e água) e cinco níveis de cada fator. Os níveis de N foram 43,6; 261,6; 436,0; 697,0 e 828,0 kg.ha<sup>-1</sup>, combinados com as lâminas de irrigação (0,08; 0,48; 0,80; 1,12 e 1,52 da ETc). Foram avaliados os parâmetros de eficiência do uso de água (EUA) e a produtividade da cultura. Os resultados mostraram que a eficiência do uso de água (EUA) diferiu estatisticamente entre os tratamentos, tendo variado de 5,59 a 21,83 kg ha<sup>-1</sup>m<sup>-3</sup>. A lamina de irrigação contribuiu significativamente mais no comportamento da EUA comparado as doses de nitrogênio.

**PALAVRAS CHAVE:** função de produção, manejo de irrigação, EUA.